

Anežka Boháčová

DISCURSO POLÍTICO – ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2021

Cada candidato político se expressa de uma maneira diferente, cada um tem uma formação diferente e usa métodos diferentes.

Em debates políticos, geralmente estamos acostumados a ouvir disputas, gritos, interrupção do discurso ou culpamento de outros políticos e partidos. Poucos candidatos conseguem se expressar decentemente e não interromper quem fala. É claro que isso também se deve ao tempo que é limitado tanto nos programas de televisão quanto, por exemplo, na Câmara dos Deputados.

DISCURSO= pode ser ou uma narração ou um diálogo, expressão da linguagem, descrição ou explicação de alguma coisa ou tópico, uma maneira de formar e organizar ideias na linguagem (ou escrita) e seu uso específico

DISCURSO POLÍTICO= um texto ou uma fala argumentativa, na maior parte dos casos fortemente persuasiva, baseado nos pontos de vista do emissor ou de enunciadores que representa e nas informações compartilhadas que traduzem valores sociais, políticos, religiosos e outros.

Em períodos eleitorais, a sua maleabilidade permite sempre uma resposta que oscila entre a satisfação individual e os grandes objetivos sociais da resolução das necessidades elementares dos outros.

DISCURSO DOS MEDIA= linguagem utilizada pelos diferentes meios na sociedade actual

OBJETIVOS

Cada discurso tem um objetivo específico e algumas características e estratégias diferentes. Usam-se recursos retóricos como persuasão, argumentação ou por exemplo identificação de um inimigo.

Para que um discurso seja considerado político, deve ter o objetivo de provocar determinado comportamento em seus destinatários. Por exemplo, um discurso que simplesmente informa sobre uma medida governamental não é um discurso político. Mas se também apela ao apoio da população, seu caráter torna-se político. Em outras palavras, todo discurso político tenta convencer seus destinatários.

Para convencer alguém, os discursos devem ser (pelo menos até certo ponto) argumentativos. Isto significa que algo se afirma e logo depois se sustenta logicamente com provas ou raciocínios.

A argumentação no discurso político difere daquela usada na retórica tradicional, no discurso político a argumentação é usada para persuadir um adversário. Ao contrário, no discurso político o adversário não faz parte da comunicação.

No discurso político, as **funções da linguagem** são usadas de várias maneiras:

Função conativa

Direta ou indiretamente apela ao ouvinte para se comportar de uma determinada maneira. (Não deixe para amanhã! Junte-se a nós.)

Função referencial

Em muitos casos, as informações são incluídas para apoiar os argumentos. (Os erros deste governo durante a situação de pandemia afetaram aproximadamente 50 000 pessoas.)

Função poética e expressiva

Estas são menos usadas, apenas como dispositivos estilísticos.

(Em briga de marido e mulher, ninguém mete a colher.

Os moradores da favela vivem todos os dias divididos entre o medo e a desconfiança.)

Metáforas

São figuras retóricas que se referem a algo sem mencioná-lo, mas tomando algo diferente que tenha algum elemento em comum. Em discursos políticos, as metáforas são usadas para aproximar complicados processos económicos, financeiros, políticos e sociais para a simplicidade da população não especializada.

(país doente, saúde da economia, revitalização das empresas)

Redundâncias e repetições

Os discursos políticos devem ser ouvidos, por isso, ao contrário de um texto escrito, eles exigem que a informação apareça várias vezes, para que o ouvinte possa acompanhar o argumento desenvolvido.

Isso pode ser feito por meio da repetição, por exemplo, de um nome ou de uma informação importante.

Mas também podem ser utilizadas redundâncias, que não são repetições textuais, mas é a insistência no mesmo tema sob diferentes aspectos ou pontos de vista.

Identificação de inimigos

É muito comum que os discursos políticos tenham como tema o inimigo do indivíduo ou de um partido.

O tema do inimigo pode aparecer tangencialmente, ou pode ser o tema principal. Se se trata do tema principal, o autor se queixa, são identificadas ações ou características negativas do grupo ou indivíduo identificados como inimigo. Os ouvintes são exortados a agir em resposta à reclamação, para derrotar o inimigo.

Identificação do remetente com o destinatário

Para convencer o receptor, o emissor do discurso político tenta fazer com que o receptor se identifique com ele. Ou seja, ele apresenta seus próprios objetivos como se fossem os objetivos do receptor e minimaliza as diferenças que existem entre eles.

Performatividade

Enunciados performativos são aqueles que não apenas se referem a uma ação, mas também a executam. As declarações performativas incluem promessas e juramentos.

Os discursos políticos são performativos porque o emissor expressa publicamente seu compromisso de realizar determinadas ações ou de manter uma posição específica sobre uma questão.

Uso de linguagem corporal e proxêmica

Os gestos, a postura do corpo, até a forma de olhar acompanham a transmissão oral de uma mensagem e facilitam a sua compreensão. Com a linguagem gestual o ouvinte pode perceber melhor as verdadeiras emoções do falante.

FONTES:

[https://www.infopedia.pt/\\$discurso-politico](https://www.infopedia.pt/$discurso-politico)

[https://www.caracteristicas.co/discurso-politico/
todamateria.com.br](https://www.caracteristicas.co/discurso-politico/todamateria.com.br)